

507 - FORMAÇÃO DO GRUPO DE AGROECOLOGIA DE ILHA SOLTEIRA (GAISA)UNESP (CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA – SP) - Lucas Lafratta Calandrelli (Ilha Solteira, UNESP, Ilha Solteira), Ismael Soares Filho (Ilha Solteira, UNESP, Ilha Solteira), Tomas Augusto Alvarenga (Ilha Solteira, UNESP, Ilha Solteira), Carlos Augusto Moraes e Araújo (Ilha Solteira, UNESP, Ilha Solteira) - anaozinho@hotmail.com

Introdução: O trabalho relata a formação do grupo de agroecologia de Ilha Solteira (GAISA), no âmbito da UNESP, Campus de Ilha Solteira – SP, criado com o objetivo de desenvolver atividades ligadas à agroecologia, tanto para os alunos assim como diretamente junto aos agricultores da área de entorno. O grupo foi formado com a participação de alunos descontentes com o paradigma tecnológico dominante no campus, que é o da revolução verde, assim como com a concepção pedagógica, que é o da educação bancária. Os encontros semanais consistem em reuniões e debates acerca da agroecologia, através da leitura e discussão de textos e artigos técnicos, para capacitação e informação dos presentes sobre conceitos e autores desta temática. **Objetivos:** O trabalho é a divulgação da experiência, ainda em andamento, da formação de um grupo de estudos e trabalhos práticos em agroecologia, no âmbito social de extensão e pesquisa. **Métodos:** A idéia da criação do grupo surgiu da manifestação voluntária de alunos com o aprendizado conservador e tradicional praticado na universidade, que se reuniram e buscaram o apoio de professores, que também viam a importância da agroecologia no meio acadêmico. As reuniões são realizadas semanalmente, nas quais os participantes se alternam no papel de mediador da discussão, através de textos e trabalhos previamente lidos. Estas atividades foram desenvolvidas com o uso de painéis craft, pincéis atômicos, tarjetas e os resultados foram construídos de forma participativa e apresentados pelos próprios integrantes dos grupos. Numa área da Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão, cedida ao grupo pela Faculdade, tem sido realizado mutirões periódicos utilizando técnicas agroecológicas. A idéia central do grupo é conseguir desenvolver uma agricultura socialmente justa, buscando sempre a sustentabilidade e orientar os agricultores que são dependentes de insumos externos à sua propriedade, sempre influenciado pela agricultura capital intensiva e a formação técnica dos alunos. **Resultados:** No primeiro ano de existência, o grupo obteve muitas conquistas: uma área para realização de práticas agroecológicas, uma grande repercussão no meio acadêmico no sentido de divulgação e apoio de mais docentes interessados na agroecologia ou em técnicas ligadas a ela. A inserção de temas ligados à agroecologia neste campus da Unesp (Ilha Solteira) é um fato inédito na história desta faculdade. O grupo continua insistindo na sua permanência e consolidação, e luta para conseguir mais adeptos, tendo como perspectiva este primeiro ano de existência e já ter conseguido mobilizar o meio acadêmico em que está inserido e conseguir mostrar a importância deste assunto. Para isso, será imprescindível a realização de parcerias ou auxílios de instituições que forneçam ajuda em pesquisa e/ou extensão.